

Trabalhando na linha de comando

Sumário

Capítulo 1		
Trabalhando na linha de co	mando	3
1.1. Mãos a obra		4
Capítulo 2		
Gerenciando		5
2.1. Objetivos		5
2.1. Troubleshooting		5
	Índice de tabelas	
	Índice de Figuras	

Capítulo 1

Trabalhando na linha de comando

- Usar comandos de shell;
- •Sequencia de linha de comando para executar tarefas básicas;
- •Usar e editar o histórico de comandos;
- Os comandos invoke dentro e fora do caminho definido.

1.1. Mãos a obra

O ambiente em modo texto em distribuições GNU/Linux é conhecido com Shell, e é o local onde os comandos digitados pelos usuários são interpretados. É possível configurar esse ambiente automatizando pequenas tarefas do dia a dia, e ainda fazer udo de comandos internos que o próprio ambiente nos trás.



Mas afinal o que é um shell?

O shell é um programa que permite ao usuário interagir com o sistema operacional através de comandos digitados no teclado. No MS-DOS o shell era o command.com, que permitia executar alguns comandos como cd, dir, etc.

O shell mais conhecido no mundo GNU/Linux é o bash, o padrão para novos usuários quando são criados no sistema. É possível verificar qual o seu shell atual, através do comando finger ou da variável SHELL. Vamos a pratica:



\$ finger aluno | grep Shell

Directory: /home/aluno

Shell: /bin/bash



\$ echo \$SHELL

/bin/bash

Em nosso exemplo o usuário aluno esta utilizando o shell bash, mas é possível ver a lista de outros shells exibindo o conteúdo do arquivo /etc/shells



\$ cat /etc/shells

```
# /etc/shells: valid login shells
/bin/csh
/bin/sh
/usr/bin/es
/usr/bin/ksh
/bin/ksh
/usr/bin/rc
/usr/bin/tcsh
/bin/tcsh
/bin/tcsh
/usr/bin/esh
/bin/bash
/bin/rbash
```

O bash traz muitas funcionalidades como comandos internos, histórico de comandos, autocompletar, variáveis de ambiente, etc. Para você exibir quais comandos são internos use help como no exemplo abaixo:



\$ help

```
GNU bash, version 3.2.39(1)-release (i486-pc-linux-gnu)
These shell commands are defined internally. Type 'help' to see this list.
Type 'help name' to find out more about the function 'name'.
Use 'info bash' to find out more about the shell in general.
Use 'man -k' or 'info' to find out more about commanar{	exttt{ds}} not in this list.
A star (*) next to a name means that the command is disabled.
JOB SPEC [&]
                                      ((expression))
 . filename [arguments]
                                      [[ expression ]]
  arg... 1
alias [-p] [name[=value] ... ]
                                      bg [job_spec ...]
 bind [-lpvsPVS] [-m keymap] [-f fi break [n]
 builtin [shell-builtin [arg ...]] caller [EXPR]
 case WORD in [PATTERN [| PATTERN]. cd [-LI-P] [dir]
 command [-pVv] command [arg ...]
                                      compgen [-abcdefgjksuv] [-o option
 complete [-abcdefgjksuv] [-pr] [-o continue [n]
declare [-afFirtx] [-p] [name[=val dirs [-clpv] [+N] [-N]
disown [-h] [-ar] [jobspec ...]
                                      echo [-neE] [arg ...]
 enable [-pnds] [-a] [-f filename] eval [arg ...]
 exec [-cl] [-a name] file [redirec exit [n]
 export [-nf] [name[=value] ...] or false
fc [-e ename] [-nlr] [first] [last fg [job_spec]
 for NAME [in WORDS ... ;] do COMMA for (( exp1; exp2; exp3 )); do COM
```

Histórico de comandos

Uma das funções mais uteis no dia a dia é trabalhar com comandos do histórico. Você pode acessar esses comandos usando as teclas de navegação para cima e para baixo, ou através do comando history. Vamos a prática:



\$ history

1 ls 2 date 3 cal 4 clear 5 history

A lista é uma ordem de comandos que estão guardados no histórico. Para executar um comando da lista use exclamação + numero do comando. Exemplo:



\$!4

Para limpar a lista de comando use o comando history com a flag -c:



\$ history -c

Variáveis

No GNU/Linux as variáveis são muito usadas na criação de shell scripts, mas também podem ser declarada diretamente no terminal, e assim gerenciadas pelo shell.



Mas o que é variável?

Variável pode ser definida como um objeto, ou uma posição localizada na memória, que guarda um valor ou expressão. Vamos ver na prática como declarar uma variavel.



Veja que em nosso exemplo a variável "a" foi declarada com o valor 10. Para exibir o conteúdo da variável use o comado echo, cifrão e o nome da variável.



\$ echo \$a

É possível somar o conteúdo de 2 ou mais variáveis usando alguns comandos, vamos a prática:

Declare um conteúdo para 2 variáveis:



$$b=20$$



$$c=30$$

Para somar use o comando expr ou o próprio echo. Exemplo:



$$$ expr $b + $c$$



\$ echo \$((\$b+\$c))

Variáveis locais x globais

Quando você declara uma variável ela pode ser considerada pelo sistema como local ou global. A diferença está na maneira de declarar a variável. Exemplo:

Variável local



\$ curso=4linux

Variável global



\$ export curso=4linux

Veja que o comando export foi usado antes de declarar a variável. Para listar os tipos de variáveis use os comandos env e set:

Para exibir variáveis locais use o comando set



\$ set

Para exibir variáveis globais use o comando env



\$ env

Para deletar uma variável da memória use o comando unset



\$ unset curso

Variáveis de ambiente

O shell guarda informações do ambiente dentro de algumas variáveis, chamadas de variáveis de ambiente. Veja a descrição abaixo:

HOME - Exibe o diretório do usuário logado;

SHELL - Exibe qual shell está sendo usado;

TERM - Exibe o tipo de terminal que está sendo usado;

USER - Exibe o nome do usuário logado;

PATH - Exibe quais diretórios pesquisar e a ordem na qual eles são pesquisados para encontrar um determinado comando;

MAIL - Exibe o local onde ficam armazenados os emails do usuário logado;

OSTYPE - Exibe o tipo de sistema operacional em uso;

PWD - Exibe a localização do diretório atual;

OLDPWD - Exibe a localização do diretório anterior;

PS1 – Exibe a aparência do prompt, como o nome de usuário, maquina e diretório atual;



Não esqueça que os nome das variáveis de ambiente são apresentadas em maiúsculas!



\$ echo \$PS1

Outros comandos interessantes usado no shell

uname

O comando uname exibe informações do sistema como a versão do kernel, processador, sistema operacional, entre outros. Veja a descrição das opções usadas com o comando uname:

- -i Tipo de processador.
- -m Arquitetura da maquina.
- -n Nome da maquina na rede.
- -p Processador.
- -o Sistema operacional.
- -r Versão do código fonte do kernel.
- -s Nome do kernel.
- -v Versão de compilação do kernel.

exec

Alterna de um shell para outro, exemplo do bash para sh



\$ exec sh

man

Exibe o manual de um comando. Exemplo de como trazer o manual do comando ls



\$ man ls

Capítulo 2

Gerenciando

2.1. Objetivos

•Trobleshooting: Usar e modificar o ambiente shell.

2.1. Troubleshooting



Como posso personalizar meu ambiente shell?

Cada usuário pode personalizar seu ambiente através do shell, declarando variáveis, apelidos para comandos (alias) e ainda executar comandos ou scripts no login e logout. Veja a lista de arquivos que podem ser personalizados.

/etc/profile - Este arquivo contém comandos que são executados para todos os usuários do sistema no momento do login (somente o usuário pode editar);

- ~/.bash_profile Executado por shells que usam autenticação (nome e senha). Para root o arquivo é o .profile;
 - ~/.bashrc Executado por shells que não requerem autenticação (seção de

www.4linux.com.br

terminal no X);

~/.bash_logout - É lido e executado toda vez que saímos de um shell;

~/.bash_history - Lista dos comandos digitados pelos usuários.

Como exemplo pratico vamos personalizar o login de um usuário para exibir um calendário, alem de declarar uma variável e criar um alias para um comando.

Com um usuário comum faça login no sistema e abra o arquivo .bashrc



\$ vim .bashrc

```
\checkmark . bashrc: executed by bash(1) for non-login shells.
  # see /usr/share/doc/bash/examples/startup-files (in the package bash-doc)
  # for examples
  # If not running interactively, don't do anything
  [ -z "$P$1" ] && return
8 # don't put duplicate lines in the history. See bash(1) for more options
  # don't overwrite GNU Midnight Commander's setting of 'ignorespace'.
10 export HISTCONTROL=$HISTCONTROL${HISTCONTROL+,}ignoredups
11 # ... or force ignoredups and ignorespace
  export HISTCONTROL=ignoreboth
13
14 # append to the history file, don't overwrite it
  shopt -s histappend
17 # for setting history length see HISTSIZE and HISTFILESIZE in bash(1)
19 # check the window size after each command and, if necessary,
20 # update the values of LINES and COLUMNS.
21 shopt -s checkwinsize
  # make less more friendly for non-text input files, see lesspipe(1)
     -x /usr/bin/lesspipe 1 && eval "$(SHELL=/bin/sh lesspipe)
```

Na linha 4 adicione um comando, linha 5 um alias e na linha 6 uma variável

```
1 # ~/.bashrc: executed by bash(1) for non-login shells.
2 # see /usr/share/doc/bash/examples/startup-files (in the package bash-doc)
3 # for examples
4 cal
5 alias ll="ls -lah --color"
6 curso=4linux
7 # If not running interactively, don't do anything
8 [ -z "$P$1" ] && return
```

Faça logout com o usuário e ao se logar teste o alias e a variável.

```
Debian GNU/Linux 5.0 maq2 tty1
maq2 login: aluno
Password: _
```



\$ 11

```
1 19:01
lrwxr-xr-x 14 aluno aluno 4,0K Set
           7 root root 4,0K Set
                                    1 20:43
drwxr-xr-x
                                   1 19:23
           1 aluno aluno
                          374 Set
                                           .bash_history
                           15 Ago 21 00:19 .bash_logout
rw-r--r--
          1 aluno aluno
rw-r--r- 1 aluno aluno 3,1K Ago 21 00:20 .bashrc
drwx----- 3 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 .dbus
drwxr-xr-x 2 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 Desktop
-rw----- 1 aluno aluno
                           28 Fev 24
                                      2010 .dmrc
rw-r--r-- 1 aluno aluno 786 Ago 20 15:42 fstab
drwx----- 4 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 .gconf
drwx---- 2 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 .gconfd
drwxr-xr-x 3 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 .gnome
drwx----- 7 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 .gnome2
drwx----- 2 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 .gnome2_private
drwx----- 2 aluno aluno 4.0K Fev 24
                                      2010 .gnupg
drwxr-xr-x 2 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 .gstreamer-0.10
rw----- 1 aluno aluno
                          159 Fev 24
                                      2010 . ICEauthority
-rw-r--r--
                           12 Ago 20 15:42 .message
           1 aluno aluno
                                      2010 .metacity
drwx----- 3 aluno aluno 4,0K Fev 24
drwxr-xr-x 3 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                       2010 .nautilus
   -r--r--    1  aluno  aluno    675  Fev  24
                                      2010 .profile
           2 aluno aluno 4,0K Fev 24
                                      2010 .ssh
           1 aluno aluno 665 Set
                                    1 19:01 .viminfo
                          818 Fev 24
                                      2010
             aluno aluno
                                           .xsession-errors
```



\$ echo \$curso